

Estudo do INE entre 17 de Agosto e 13 de Setembro

Açores com número de óbitos acima da média nacional

Nas últimas quatro semanas de 17 de Agosto a 13 de Setembro, o número preliminar de óbitos em 2020 foi superior ao período de referência em todas as regiões NUTS do país, registando-se valores acima da média nacional na região Norte e na Região Autónoma dos Açores, revela um estudo do INE divulgado ontem.

No início do mês de Março (semanas de 2 a 29 de Março), apenas as regiões de Aveiro e o Algarve registaram um número preliminar de óbitos ligeiramente inferior ao observado no período de referência.

Desde o início do mês de Março que o número preliminar de óbitos em 2020 para o total do país, aferidos às últimas quatro semanas, se mantém superior ao do período homólogo de referência (média para o mesmo período em 2018 e 2019), atingindo nas quatro semanas de 6 de Julho a 2 de Agosto um número de óbitos 1,3 vezes superior ao do período de referência.

Rácio mais baixo no Corvo e mais alto na Madalena do Pico

Em 179 dos 308 municípios portugueses, o número de óbitos nas últimas quatro semanas (entre 17 de Agosto e 13 de Setembro de 2020) foi superior ao valor homólogo de referência (média para o mesmo período em 2018 e 2019).

Deste conjunto, destacaram-se 44 municípios que registaram um número de óbitos 1,5 vezes superior ao registado no período de referência.

Para os restantes 129 municípios o número de óbitos nas últimas quatro semanas foi igual ou inferior ao observado no período de referência.

Nos Açores, é o Corvo e Lajes das Flores que têm o rácio mais baixo e Madalena do Pico o mais alto.

Com base nos dados divulgados diariamente do total de casos confirmados de Covid-19 é possível fazer uma leitura da evolução dos novos casos da doença Covid-19 (últimos 7 dias) desde o início de Março até ao momento presente.

Segundo o estudo do INE, é possível observar inicialmente um aumento exponencial de novos casos de COVID-19, registando o dia 2 de Abril (últimos 7 dias) o valor mais elevado de novos casos confirmados (5 618, correspondentes a 5,5 novos casos por 10 mil habitantes).

A partir dessa data até ao final de agosto, o número de novos casos situou-se abaixo ou em torno de 2 500 novos casos.

Tendência de aumento

Posteriormente, registou-se uma tendência de aumento, com valores acima dos 2 500 novos casos a partir do dia 7 de Setembro e acima de 4 000 novos casos desde o dia 13 de Setembro, atingindo os 4 760 novos casos (correspondentes a 4,6 novos casos por 10 mil habitantes) a 23 de Setembro.

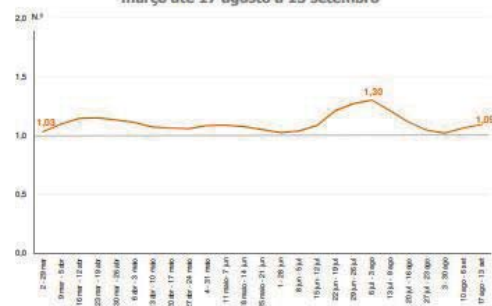
A situação mais recente retratada nas semanas terminadas a 13 e a 20 de Setembro sugere uma intensificação desta incidência pontual de novos casos confirmados em municípios dispersos do país – na semana terminada a 13 de Setembro, 17 municípios dispersos no país registaram mais de oito novos casos confirmados por 10 mil habitantes, aumentado este número para 26 na semana terminada a 20 de Setembro.

A 20 de Setembro, por cada 10 mil habitantes, registaram-se, 4,5 novos casos de Covid-19 (últimos 7 dias).

Em 55 municípios, este rácio foi superior à média, evidenciando-se os municípios da AML com destaque para Amadora (9,4), Sintra (9,0), Lisboa (8,8), Odivelas (8,1), Cascais (7,3), Loures (7,2) e Oeiras (6,9).



Figura 1 - Rácio entre os óbitos nas últimas 4 semanas e óbitos no período homólogo de referência, Portugal, semanas de 2 a 29 março até 17 agosto a 13 setembro



Fonte: INE, Estatísticas de óbitos (Resultados Preliminares (2020) e definitivos (2018 e 2019)).

Figura 2 - Rácio entre os óbitos nas últimas 4 semanas e óbitos no período homólogo, Portugal e NUTS II, semanas de 2 a 29 março e 17 agosto a 13 setembro

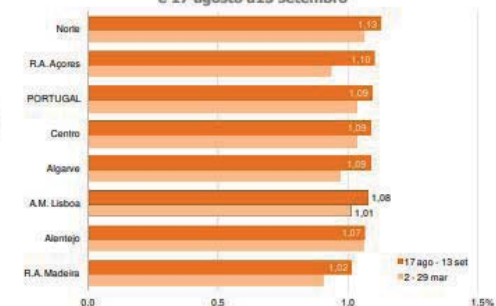
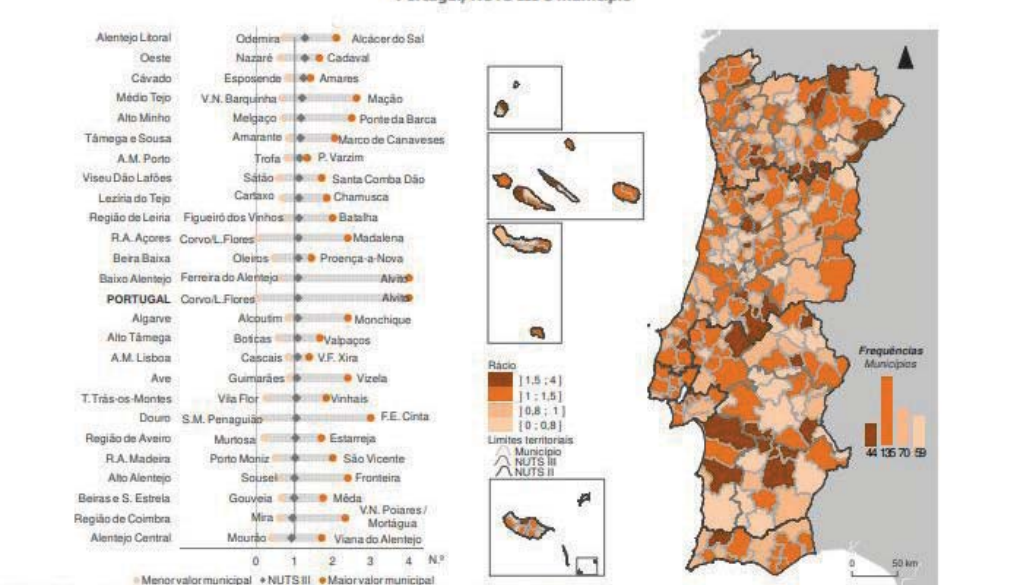


Figura 3 - Rácio entre os óbitos nas últimas 4 semanas (17 de agosto a 13 de setembro) e óbitos no período homólogo de referência, Portugal, NUTS III e município



Fonte: INE, Estatísticas de óbitos (Resultados Preliminares (2020) e definitivos (2018 e 2019)).